

# Algoritmos e Estruturas de Dados Semestre de Inverno de 2009-2010

# 1.a Série de Exercícios

## **Autores:**

30896 - Ricardo Canto 31401 - Nuno Cancelo 33595 - Nuno Sousa



# Indície

Enunciado	3
Resolução	
Exercício 1:	
Exercício 2:	
Exercício 3:	
Exercício 4:	
Exercício 5:	g
Parte Teórica	12
Exercício 1	12
Exercício 2:	12
Exercício 3:	14
Exercício 4:	16



#### Enunciado

#### Instituto Superior de Engenharia de Lisboa Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores

#### Algoritmos e Estruturas de Dados

Semestre de Inverno 2009/10 Primeira série de exercícios

#### Observações:

- Data de entrega: 19 de Outubro de 2009.
- No contexto desta série, o triplo (v, l, r) representa o subarray do array v, compreendido entre os índices l e r
  inclusivé.

#### 1 Introdução

1. Realize o método estático

```
public static int removeOdd(int[] v, int count);
```

Este método retira os inteiros ímpares da sequência representada pelos primeiros count inteiros do array v. A sequência resultante fica contida de forma contígua nas primeiras posições do array v. O valor retornado pelo método é a dimensão da sequência resultante.

2. Realize o método estático

```
public int countEqualTo(int[] v, int 1, int r, int a)
```

que retorna o número de ocorrências do inteiro a no subarray(v, l, r), que está ordenado de forma crescente. O custo assimptótico deve ser  $O(\log N)$ , onde N é a dimensão do subarray.

Tenha em consideração que o número de ocorrências pertence a O(N).

3. Realize o método estático

```
public static boolean isMaximumSubArrayGivenIndex(int[] v, int 1, int r, int i)
```

que retorna true se e só se  $l \le i \le r$  e a soma dos elementos do subarray (v, l, r) tiver o maior valor possível para a soma de qualquer subarray de v contendo o índice i.

4. Realize o método estático

```
public static IntTriple getMaximumSubArrayGivenIndex(int[] v, int i)
```

que retorna o triplo de inteiros (l, r, s) tal que o resultado da avaliação de isMaximumSubArrayGivenIndex (v,1,r,i) seja true e  $s = \sum_{l}^{r} v[i]$ . O custo assimptótico deve ser O(N), onde N é a dimensão do array.

Exemplo

Considere o  $array\ v = \{12, -2, -24, 26, -3, -17, -18, 20, 16, -10, 12, -2, 10, -15\}$ . O triplo resultante da chamada do método com i = 3 é (3, 12, 34). A chamada com i = 7 resulta no triplo (7, 12, 46).

5. Considere o método

```
public static IntTriple getMaximumSubArray(int[] v)
```

que retorna o triplo (l, r, s), tal que (v, l, r) seja um subarray de v com maior valor para a soma dos seus elementos e s seja o valor dessa soma. Sendo N a dimensão do array,

- 5.1. Realize uma implementação usando um algoritmo com custo assimptótico Θ(N²). Sugestão: pesquisa exaustiva utilizando o método getMaximumSubArrayGivenIndex.
- 5.2. Realize uma implementação usando um algoritmo com custo assimptótico  $\Theta(N \log N)$ . Sugestão: divisão do problema em dois subproblemas e utilização do método getMaximumSubArrayGivenIndex.



- 5.3. Realize uma implementação usando um algoritmo com custo assimptótico  $\Theta(N)$ . Sugestão: percurso linear usando as seguintes observações:
  - O primeiro e último elemento do subarray solução são não negativos.
  - Se o subarray (v, l, r) tem soma negativa, então o subarray (v, l, r'), para qualquer r' > r', não é solução.

Avalie experimentalmente as implementações anteriores.

# 2 Análise de desempenho

1. Considere o seguinte algoritmo

```
\begin{array}{ll} \operatorname{METHOD}(v,l,r,s) \\ 1 & \text{if } r < l \\ 2 & \text{then return } s \\ 3 & m \leftarrow (l+r)/2 \\ 4 & s \leftarrow s + v[m] \\ 5 & s \leftarrow \operatorname{METHOD}(v,l,m-1,s) \\ 6 & s \leftarrow \operatorname{METHOD}(v,m+1,r,s) \\ 7 & \text{return} s; \\ \end{array}
```

Indique o número máximo de chamadas ao método METHOD existentes na execução do algoritmo sobre um sub-array de dimensão  $2^N - 1 = r - l + 1$ .

- 2. Prove que  $O(N) + O(N \log N) = O(N \log N)$ .
- Sejam f, g: N₀ → R⁺ funções. Indique se cada uma das seguintes proposições é falsa ou verdadeira.

```
3.1. f = O(g) então g = O(f);
3.2. f + g = \Theta(min(f, g));
3.3. f = O(f^2);
```

Justifique as respostas, apresentando a prova da proposição ou um contra-exemplo.

- Resolva as seguintes recorrências, usando notação assimptótica para representar o resultado na forma de uma função explícita.
  - 4.1. C(n) = C(n/3) + 14.2.  $C(n) = 2C(n/2) + n \log n$ .

ISEL, 28 de Outubro de 2009.



# Resolução

#### Exercício 1:

Na análise do enunciado não nos foi totalmente claro o que era pretendido, assim sendo optámos por desenvolver duas hipóteses de resolução do enunciado.

A ambiguidade do enunciado refere-se ao seguinte paragrafo:

"A sequência resultante fica contida de forma contigua nas primeiras posições do array v. O valor retornado pelo método é a dimensão da sequência resultante.", no que diz respeito ao restante do array.

# **Abordagem 1:**

Podemos entender que o array final, após a remoção dos valores ímpares, é contigua nas primeiras (count – remoções) posições, não interessando como está o restante array.

```
public static int removeOdd(int[] v, int count) {
    int dim=0;
    for (int idx=0;idx<count;idx++)
        if (v[idx]%2 == 0) v[dim++]=v[idx];
        return dim;
}</pre>
```

Após a execução deste método, obtemos um array com as primeiras <u>dim</u> posições com os valores pares e a partir dai até ao final do array com o que estava nas respectivas posições.

#### **Abordagem 2:**

Nesta abordagem, após a remoção dos ímpares, movemos as posições do array o numero de posições removidas, ficando todo ele contiguo.

```
public static int removeOdd(int[] v, int count) {
    int dim=0;
    for (int idx=0;idx<v.length;idx++) {
        if (idx<count) {
            if (v[idx]%2 == 0)v[dim]=v[idx];
            }else{
            v[dim++]=v[idx];
        }
    }
    return dim;
}</pre>
```

Nesta implementação, o array está todo contiguo até a posição dim estando os restantes posições com lixo.



#### Exercício 2:

Neste exercício, compreendemos depressa o que o método deveria fazer, no entanto a forma como o haveríamos de foi mais complexo uma vez que pretendíamos que o algoritmo fosse mais eficiente do que propriamente eficaz.

Uma informação bastante útil foi o facto de se indicar que o array estava ordenado, que nos permite executar uma pesquisa binária para obter os indicies.

Uma abordagem utilizada foi efectuar uma pesquisa binária que encontra-se o primeiro elemento a no array e a partir dai contabilizar o numero de elementos do array. Porém depressa compreendemos que este método era eficaz e não eficiente, uma vez que por um lado estávamos a contabilizar ocorrências iguais, que num conjunto pequeno até poderia ser mais rápido, mas um conjunto suficientemente grande estaríamos de facto a desperdiçar tempo.

Por esta altura optámos por obter os indicies de ocorrência para a direita e para a esquerda, ou seja, encontrar o primeiro elemento igual ao valor passado e encontrar o último elemento, e daí fazer a diferença para obter o número de ocorrências. Para este efeito concretizamos dois métodos, o *getFirstOccurrence* e o *getLastOccurrence*, cuja a única diferença se encontra no facto de onde se verifica a igualdade do conteúdo com o valor passado.

```
public static int getFirstOccurrence(int[] v, int 1, int r, int a) {
       if (l>r) return -1;
       int mid=(1 + r) / 2,val=0;
       if (v[mid] < a)
              val=getFirstOccurrence(v, mid + 1, r, a);
       else
              val=getFirstOccurrence(v,1, mid - 1, a);
       if(val==-1 && v[mid] == a ) return mid;
return val:
public static int getLastOccurrence(int[] v, int 1, int r, int a) {
       if (1>r) return -1;
       int mid=(1 + r) / 2, val=0;
       if (v[mid] > a)
              val=getLastOccurrence(v, 1,mid - 1, a);
              val=getLastOccurrence(v, mid + 1,r, a);
       if(val==-1 && v[mid] == a ) return mid;
return val:
```



Assim procedemos à realização do método solicitado, esta solução permite-nos realizar um método que tem o problema dividido em dois e que os executa um de cada vez. Permite também promover a execução dos dois métodos somente quando haja o elemento pretendido no array.

```
public static int countEqualTo(int[] v, int l, int r, int a) {
    int left=0,right=0;
    if ((left=getFirstOccurrence(v, l, r, a))!=-1){
        right=getLastOccurrence(v, l, r, a);
        return (right- left +1);
    }
    return -1;
}
```

### Exercício 3:

Neste exercício foi já necessário alguma ginástica mental para proceder uma implementação mais correcta.

Verificando que as alíneas seriam semelhantes e ao mesmo tempo diferentes, optámos por ter um esforço adicional na implementação deste método de forma que o pudéssemos executar no futuro sem ter repetir os mesmos procedimentos.

Desde o exercício anterior tornou-se evidente que a divisão do problema em subproblemas tornaria a análise, o planeamento e implementação mais eficiente.

Assim, para este exercício observámos que teríamos que verificar para cada um dos lados se o valor era o maior possível, e dado o retorno booleano bastava-nos fazer a comparação por entre os valores. Então pensámos em duas implementações, uma que executava o solicitado e outra, que apesar se tornar mais lenta no contexto deste exercício, que permite reutilização do código para executar outro exercício.

#### **Abordagem 1:**

São implementados dois métodos, <u>isMaximunSubArrayGivenIndexRight</u> e <u>isMaximunSubArrayGivenIndexLeft</u>, que retornam a indicação se são os valores "correctos" para o que é pretendido.

```
public static boolean isMaximumSubArrayGivenIndexLeft(int[] v, int 1, int i) {
    int 1_tmp = i;

    for (int idx = i - 1, sum = 0; idx >= 1; --idx) {
        if (v[idx] > 0 && ((sum + v[idx]) > 0)) {
            1_tmp = idx;
            sum = 0;
        } else {
            sum += v[idx];
        }
    }
    return (1 == 1_tmp);
}
```



```
public static boolean isMaximumSubArrayGivenIndexRight(int[] v, int r, int i) {
    int r_tmp = i;
    for (int idx = i + 1, sum = 0; idx <= r; ++idx) {
        if (v[idx] > 0 && ((sum + v[idx]) > 0)) {
            r_tmp = idx;
            sum = 0;
        } else {
            sum += v[idx];
        }
    }
    return r == r_tmp;
}

public static boolean isMaximumSubArrayGivenIndex(int[] v, int l, int r,int i) {
    return (isMaximumSubArrayGivenIndexLeft(v, l, i) &&
    isMaximumSubArrayGivenIndexRight(v, r, i));
}
```

Com esta implementação, assim que o valor à esquerda não for verdadeira, deixa de ser necessário a verificação à direita.

#### **Abordagem 2:**

São implementados dois métodos, <u>MaximumSubArrayIndexLeft</u> e MaximumSubArrayIndexRight, que é semelhante da implementação 1, diferindo em dois aspectos: Efectua a soma dos valores e Retorna um objecto do tipo IntTriple.

```
public static IntTriple MaximumSubArrayIndexLeft(int[] v, int 1, int i) {
       int l_tmp = i,total =0;
       for (int idx = i - 1, sum=0; idx >= 1; --idx) {
               if (v[idx] > 0 && ((sum + v[idx]) > 0)) {
                       l_tmp = idx;
                       total += sum + v[idx];
                       sum = 0;
               } else {
                       sum += v[idx];
               }
       return (new IntTriple(l tmp, 0, total));
}
public static IntTriple MaximumSubArrayIndexRight(int[] v, int r, int i) {
       int r_tmp = i,total=0;
       for (int idx = i + 1, sum=0; idx <= r; ++idx) {</pre>
               if (v[idx] > 0 && ((sum + v[idx]) > 0)) {
                       r tmp = idx;
                       total += sum + v[idx];
                      sum = 0;
               } else {
                       sum += v[idx];
       return (new IntTriple(0,r_tmp,total));
public static boolean isMaximumSubArrayGivenIndex(int[] v, int 1, int r,int i) {
        *Objectos criados somente para tornar mais legível o código
       IntTriple 11=MaximunSubArrayIndexLeft(v, 1, i);
       IntTriple rr=MaximunSubArrayIndexRight(v, r, i);
       return (ll.getLeft() == l && rr.getRight() == r);
```



Nesta implementação é introduzida a classe IntTriple, que caracteriza uma os atributos do triplo.

```
class IntTriple {
    private int left;
    private int right;
    private int sum;

public IntTriple(int 1, int r, int s) {
        left = 1;
        right = r;
        sum = s;
    }

public int getLeft() {
        return left;
    }

public int getRight() {
        return right;
    }

public int getSum() {
        return sum;
    }
}
```

#### Exercício 4:

Utilizando a segunda abordagem do exercício anterior torna-se simples a implementação do que é solicitado.

#### Exercício 5:

#### Exercício 5.1:

Para obtermos um custo assimptótico de  $\theta(N^2)$  usámos a sugestão dada e efectuámos uma pesquisa exaustiva ao array utilizando o método  $\underline{GetMaximumSubArrayGivenIndex}$ :

```
public static IntTriple getMaximumSubArrayN2(int [] v){
   IntTriple result = new IntTriple();
   for (int i=0; i<v.length; ++i){
        IntTriple aux = SerieO1EO4.getMaximumSubArrayGivenIndex(v,i);
        if (aux.getSum() > result.getSum())
            result=aux;
   }
   return result;
}
```

# Exercício 5.2:

Neste caso o objectivo é obter um custo assimptótico de  $\theta(N*\log(N))$ . Obter este custo foi bastante mais difícil que o anterior. Optámos por usar o método auxiliar criado em 4



(<u>MaximumSubArrayIndexRight</u>) que foi chamado com um array cada vez menor a partir do indíce mais à esquerda:

```
public static IntTriple MaximumSubArrayNlogN(int [] v, int 1, int r){
    IntTriple result = new IntTriple();
    IntTriple aux = new IntTriple();
    while(1<r) {
        aux = SerieO1EO4.MaximunSubArrayIndexRight(v, r, 1);
        if (aux.getSum() > result.getSum())
            result = aux;
        1++;
    }
    return result;
}

public static IntTriple getMaximumSubArrayNlogN(int [] v) {
        return MaximumSubArrayNlogN(v,0,v.length-1);
}
```

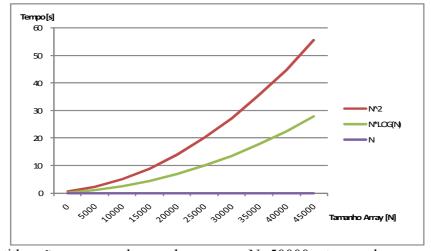
#### Exercício 5.3:

Para obter um custo de  $\theta(N)$  foi necessário estudar muito bem o algoritmo. Apenas corremos o array uma vez (como teria de ser para obter o custo pretendido) e analisamos os valores do mesmo para verificar onde começa e acaba o nosso sub-array.

```
public static IntTriple getMaximumSubArrayN(int [] v) {
   int sum=0, sum_aux=0, idxl=0, idxr=0, idx_aux=0;
   for (int i=0; i<v.length; ++i) {
      sum_aux+=v[i];
      if (sum_aux>sum) {
        sum=sum_aux;
        idxl=idx_aux;
        idxr=i;
      } else {
        if (sum_aux<0) {
            idx_aux=i+1;
            sum_aux=0;
        }
    }
   return new IntTriple(idxl,idxr,sum);
}</pre>
```

#### **Análise experimental:**

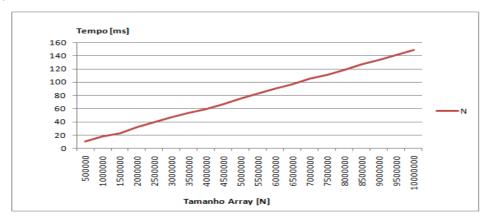
Para testar as diferenças entre os 3 métodos anteriores efectuámos testes de performance com arrays a começar com N=5000 até N=50000 de 5000 em 5000 e obtivemos os resultados seguintes:



Os valores obtidos são os esperados sendo que para N<50000 o tempo de execução do 3º



método continua a ser demasiado baixo para ser medido em segundos. Para este caso efectuámos o teste a iniciar em N=500.000 até N=10.000.000 e obtivémos o seguinte resultado:



Podemos verificar facilmente que com custo  $\theta(N)$  o método é muito mais eficiente. Com  $\theta(N*\log(N))$  é mais eficaz do que  $\theta(N^2)$  mas muito menos eficientes que com custo N.



# Parte Teórica

# Exercício 1

```
METHOD(v,l,r,s)

if l < r

then return s

m \leftarrow \frac{(l+r)}{2}

s \leftarrow s + v[m]
s \leftarrow METHOD(v,l,m-1,s)
s \leftarrow METHOD(v,m+1,r,s)

return s
```

## Exercício 2:

Prove:

$$O(N)+O(N*LogN)=O(N*LogN)$$

pela definição de O:

$$\{\exists_{c \in R^{+}}, \exists_{n_{0} \in N_{0}}, \forall_{n > n_{0}}: f(n) = c * g(n)\}$$

então O(N) e O(N\*LogN) verificam as condições da definição.

Efectuando os cálculos:

$$O(N)+O(N*LogN)=O(N*LogN)$$

$$O(N+N*LogN)=O(N*LogN)$$

$$O(max(N,N*LogN))=O(N*LogN)$$

quando é que 
$$N \ge N * LogN$$
 ?  $N \ge N * LogN \Leftrightarrow 1 \ge LogN \Leftrightarrow N \le 2$ 

então para 
$$N>2$$
 ,  $N*LogN>N$  
$$O(\max(N,N*LogN))=O(N*LogN)$$
 
$$O(N*LogN)=O(N*LogN)$$

seja qual for o  $c \in R^+$ 





# Exercício 3:

## Exercício 3.1:

$$f = O(g)$$
então  $g = O(f)$ ;

Esta preposição é verdade somente se e só se f e g forem a mesma função, caso contrário é falso.

Ex:

$$f(n)=n$$
;  $g(n)=n^2$ ;

ambas verificam:

$$\{\exists_{c \in R^+}, \exists_{n_0 \in N_0}, \forall_{n > n_0}: f(n) = c * g(n)\}$$

no entanto:

$$f(n) = O(g(n)) \Leftrightarrow n = O(n^2)$$
  
 $g(n) = O(f(n)) \Leftrightarrow n^2 \neq O(n)$ 

### Exercício 3.2:

$$f + g = \theta (min(f,g));$$

Definição:

$$\{\exists_{c_1,c_2},\exists_{n_0>N_0},\forall_{n>n_0}:0\leq c_1*g(n)\leq f(n)\leq c_2*g(n)\}$$

Esta preposição é falsa.

Ex.

Se admitirmos que

$$f(n) = n$$
;  $g(n) = 1$ ;  $f(n) + g(n) = \theta(min(f(n), g(n))) \Leftrightarrow n + 1 \neq \theta(min(n, 1))$ 

pois

$$\theta(\min(n,1)) = \theta(1)$$

#### Exercício 3.3:

$$f = O(f^2)$$

Esta preposição será falsa se e só se 0 < f < 1 , uma vez que se:

$$f(n) = \frac{1}{n} : f(n) \neq O(f(n)^2)$$





# Exercício 4:

## Exercício 4.1:

$$C(n) = C(\frac{n}{3}) + 1$$

# fazendo uma mudança de variável:

$$m = \log_2(N) \Leftrightarrow 2^m = N$$

$$C(2^m) = C(2^{(m-3)}) + O(1)$$

$$C(2^m) = C(2^{(m-4)}) + O(1) + O(1)$$

$$C(2^m) = C(2^{(m-5)}) + O(1) + O(1) + O(1)$$

. . .

$$C(2^m) = C(2^{(m-m)}) + (m-2) * O(1)$$

$$C(2^m) = C(1) + (m-2) * O(1)$$

$$C(2^m) = C(1) + O(m-2)$$

# recuperando de novo a variável,

$$C(N) = C(1) + O(\log_2(N) - 2)$$

$$C(N) = C(1) + O(\log_2(N)) - O(2)$$

$$C(N) = O(\log_2(N))$$

#### Exercício 4.2:

$$C(n) = 2 * C(\frac{n}{2}) + n * \log(n)$$

$$C(n) = 2 * C(\frac{n}{2}) + O(n * \log(n))$$

# Aplicando a mudança de variável:

$$m = \log(n) \Leftrightarrow 2^m = n$$

$$C(2^m) = 2 * C(2^{(m-1)}) + O(2^m * m)$$

$$C(2^{m}) = 2 * C(2^{(m-2)}) + O(2^{m-1} * (m-1)) + O(2^{m} * m)$$

$$C(2^{m}) = 2 * C(2^{(m-3)}) + O(2^{m-2} * (m-2)) + O(2^{m-1} * (m-1)) + O(2^{m} * m)$$

. . .

$$C(2^m) = 2 * C(2^{(m-m)}) + \sum_{i=1}^{m} O(i * 2^i)$$

$$C(2^m) = 2 * C(1) + O(2 \cdot \frac{2^{m-1} - 1}{m-1})$$



$$C(2^{m})=2*C(1)+O(\frac{2^{m}-1}{m-1})$$

# recuperando a variável:

$$C(n) = 2 * C(1) + O(\frac{n-1}{\log(n) - 1})$$

$$C(n) = O\left(\frac{n-1}{\log(n) - 1}\right)$$